Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OLHARES E VIVÊNCIAS EM UM ESTÁGIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Aline Keuly Araújo dos Santos
Rickelven Araújo dos Santos
Nádssa Gabrielly Oliveira Lima

Autores: Luiza Vitória da Silva Feitosa
Adriele Souza Gomes
Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta complexidade, com grande gama de recursos tecnológicos, recursos humanos qualificados e uma rotina continua e sistemática para prestação dos serviços de saúde. A inserção acadêmica no ambiente hospitalar permite ao estudante entender a complexidade que envolve a enfermagem intensiva, vivenciar situações ainda na formação, o desenvolvimento e consolidação de conhecimento teórico, bem como sua aplicação prática na resolução de problemas e tomada de decisão em situações de urgência. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada durante o estágio extracurricular em uma UTI adulto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu em um hospital do Leste Maranhense, no setor de UTI Adulto. As vivências foram desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2023, com carga horaria semanal de 30 horas. As atividades foram desenvolvidas sob a orientação e supervisão de um enfermeiro, com foco na aplicação do conhecimento teórico na prática, no desenvolvimento de habilidades clínicas. Resultados/discussão: Antes de iniciar as atividades na UTI, o estagiário passa por orientação e treinamento e durante o estágio é acompanhado por um preceptor para orientar e esclarecer. A UTI adulto permite a interação prática com diversos casos e a experiência nesse setor configura um importante fator na formação profissional, agregando saber e desenvolvendo ética profissional. Além disso, compreender a importância do trabalho de enfermagem intensiva, acompanhar as discussões de casos clínicos, e a realização de admissão e alta dos pacientes. O estágio extracurricular permite ao acadêmico observar a rotina, aprimorar o raciocínio clinico, colocar em prática as habilidades desenvolvidas dentro da instituição de ensino, fortalecer o senso crítico e profissional. A gama de procedimentos competentes ao enfermeiro que atua nesse setor permite explorar as habilidades assistenciais, colocar em prática o processo de enfermagem realizando assim uma enfermagem baseada em evidências, atuando de forma individualizada e integral. Considerações finais: O estágio extracurricular em enfermagem apresentou o impacto para o desenvolvimento técnico, prático e interpessoal. A experiência se apresenta enriquecedora e fundamental para a formação de futuros profissionais de enfermagem, fornecendo uma base sólida para a atuação em cuidados intensivos.